

Leitura

CEGO, EU?



CEGO, EU?

DIMARANGE JOSÉ MORAES

102 P.

DIZ EDITORAÇÃO

BRASÍLIA, 2004

CEGO, EU? de Dimarange José Moraes, ex-aluno do Instituto Benjamin Constant, narra episódios desde a sua infância no meio rural até os dias atuais, em Brasília, onde mora com a família. O autor trabalha na área de informática, além de ser músico, compositor, poeta e escultor.

A narrativa revela sua forma sempre positiva de enfrentar o que a vida lhe apresenta, e nessa trajetória inclui-se o tempo em que foi interno no IBC, onde chegou aos 6 anos de idade, no início da década de 60. Os fatos desse período, mencionados pelo autor, nos mostram como era o convívio dos alunos, suas brincadeiras, o companheirismo, as questões disciplinares e o relacionamento com professores e funcionários.

Dimarange defende a escola especial, a qual considera de fundamental importância na socialização da pessoa cega. Argumenta que a capacidade em superar as barreiras é adquirida através da troca de experiências entre pessoas com a mesma deficiência e os ensinamentos da família.

OLHOS DE VER: O DESAFIO DA CEGUEIRA



OLHOS DE VER

O DESAFIO DA CEGUEIRA

LUIZ ANTONIO MILLECCO

96 P.

LACHÂTRE

São Paulo, 2004

Foi lançado, a 22 de setembro, pela Editora Lachâtre, no hall do Instituto Benjamin Constant, o livro "**OLHOS DE VER: O DESAFIO DA CEGUEIRA**", do ex-aluno Luiz Antonio Millecco Filho. Contendo 96 páginas, a obra está dividida em 3 partes. A primeira é dedicada a uma análise das questões sociais e psicológicas das pessoas cegas, a partir das experiências de vida do autor, assim como de sua formação em musicoterapia, profissão que exerce com sucesso há vários anos. Na segunda, Millecco estuda o cego de nascença descrito no Evangelho de João. Na última, ele fala da cegueira de acordo com a

concepção da Doutrina Espírita, que professa desde a infância e da qual é reconhecido divulgador, tendo diversos livros publicados.